



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/
CIÊNCIAS DA NATUREZA**



IVO FARIAS DE OLIVEIRA

**A RÁDIO CULTURA FM DE PICOS COMO UM INSTRUMENTO EDUCATIVO AO
HOMEM DO CAMPO**

**PICOS – PI
2018**

IVO FARIAS DE OLIVEIRA

**A RÁDIO CULTURA FM DE PICOS COMO UM INSTRUMENTO EDUCATIVO AO
HOMEM DO CAMPO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza, Universidade Federal do Piauí, *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros como requisito à obtenção do grau de Licenciado em Educação do Campo.

Orientadora: Me. Melise Pessoa Araújo Meireles

FICHA CATALOGRÁFICA

Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí

Biblioteca José Albano de Macêdo

O482r Oliveira, Ivo Farias de

A rádio cultura FM de Picos como um instrumento educativo ao homem do campo / Ivo Farias Oliveira de.– 2018.

CD-ROM : il.; 4 ¾ pol. (35 f.)

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo Ciências da Natureza) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2018.

Orientador(A): Prof^a. Ma. Melise Pessôa Araújo Meireles

1. Cultura FM. 2. Radio Educativa. 3. Homem do Campo.
I. Título.

CDD 371.333 1

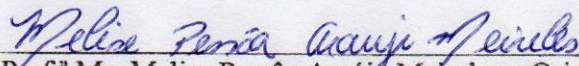
IVO FARIAS DE OLIVEIRA

**A RÁDIO CULTURA FM DE PICOS COMO UM INSTRUMENTO EDUCATIVO AO
HOMEM DO CAMPO**

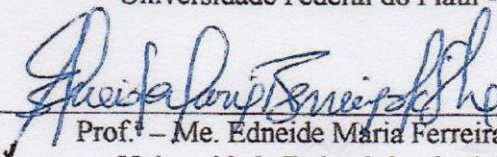
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção de grau de
Licenciado em Educação do Campo/Ciências da Natureza, pela Universidade Federal do
Piauí, *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros.

Aprovado em 10/05/2018


Banca Examinadora:



Prof.^a Me. Melise Pessoa Araújo Meireles – Orientadora
Universidade Federal do Piauí - UFPI



Prof.^a – Me. Edneide Maria Ferreira da Silva
Universidade Federal do Piauí - UFPI


Prof.^o – Dr. Gardner de Arrais Andrade
Universidade Federal do Piauí - UFPI

ICATÓRIA

Dedico este trabalho, primeiramente a Deus pelo entusiasmo, a minha Mãe Adelina Farias de Oliveira, pelas suas bênçãos, aos meus professores, mestres e doutores, pelos ensinamentos em especial a professora mestre Melise Pessôa Araújo Meireles pela dedicação, competência e paciência em me orientar nesse grandioso trabalho. E todos que entenderam a nossa Luta.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado forças nas horas mais difíceis e nunca permitir que eu desistisse e continuasse trabalhando em prol de um objetivo ímpar na minha vida. À minha Esposa Maria das Mercês da Silva, meus filhos Iago Gabriel, Maira Raquel e Pedro Ivo e a todos os meus familiares, amigos e colegas de profissão por todo o incentivo prestado. Obrigado!

"Não é a informação que leva as pessoas a tomarem decisões, mas o contexto em que a informação é apresentada."

(Robert Cialdini)

“O rádio é o jornal de quem não sabe ler; é o mestre de quem não pode ir à escola; é o divertimento gratuito do pobre.”

(Edgard Roquette-Pinto)

RESUMO

A descoberta da eletricidade, radiocomunicação e telegrafia sem fio causou uma grande revolução após a escrita e tipografia, e dessa forma sucumbiu a produção dos meios de comunicação eletrônicos. Entretanto, somente após a descoberta das ondas eletromagnéticas, é que foi possível se chegar à realidade de fazer uma comunicação à distância e sem o auxílio de fios: tudo isso aconteceu para que pudéssemos enfim chegarmos ao rádio e sua importância para a comunicação até os dias de hoje.

As transformações ocorridas na atualidade permitiram analisar a importância que o rádio representou e representa na sociedade, mesmo com grande salto tecnológico ocorrido, onde o rádio permaneceu ocupando um espaço importante na informação, na cultura, no lazer devido a facilidade de acesso em lugares distantes e isolados, atingindo sujeitos na sociedade independente de seus níveis culturais e também ao aprimoramento cada vez mais crescente de sua qualidade que se manifesta cada vez mais alto.

O presente trabalho buscou utilizar métodos de pesquisa em conjunto com aspectos inerentes ao comportamento do homem do campo relacionado a utilização e contribuição da Rádio, como um instrumento de disseminação de informação e entretenimento, tendo como objetivo principal, a análise da importância do rádio como agente cultural, social e educativo para o homem do campo, de forma a compreender como o rádio pode ser um instrumento importante no processo crítico, educativo e social, do homem do campo.

O rádio oferece como meio educacional para o homem do campo a permutação da sua importância como agente cultural, social e educativo para o homem do campo; o trabalho alcançou tais objetivos, e conseguiu atingir uma parcela do homem do campo, que tem acesso a programação da Rádio Cultura, identificando como a informação repassada na programação do rádio auxilia no desenvolvimento de opinião cognitiva e crítica.

Optou-se pela utilização de uma pesquisa bibliográfica, quanti-quantitativa, com enfoque descritivo, para que fosse possível realizar uma pesquisa dinâmica com os sujeitos e os dados através do uso de uma maior variedade de técnicas, viabilizando uma maior riqueza de informações e compreensões por meio da análise das informações de forma conjunta.

Palavras-chave: Cultura FM. Rádio educativo. Inclusão social. Homem do campo.

ABSTRACT

The discovery of the electricity, radio communication and telegraphy without wire caused a great revolution after the writing and typography, and of this form it lost the production of the electronic medias. However, after the discovery of the electromagnetic waves, only is that it was possible if to arrive at the reality to make a long-distance communication and without the wire aid: everything this happened so that we could at last arrive at the radio and its importance for the communication until the present.

The occurred transformations in the present time had allowed to analyze the importance that the radio represented and represents in the society, exactly with great occurred technological jump, where the radio remained occupying an important space in the information, the culture, the leisure due the easiness of access in distant and isolated places, reaching citizens in the independent society of its cultural levels and also to the improvement each more increasing time of its quality that if manifest each higher time.

The present work searched to use methods of research in set with inherent aspects to the behavior of the man of the related field the use and contribution of the Radio, as an instrument of information dissemination and entertainment, having as objective main, the analysis of the importance of the radio as cultural, social and educative agent for the man of the field, of form to understand as the radio can be an important instrument in the critical, educative and social process, of the man of the field.

The radio offers as half educational for the man of the field the permutation of its importance as cultural, social and educative agent for the man of the field; the work reached such objectives and obtained to reach a parcel of the man of the field, that has access the programming of the Radio Culture, being identified as the information repassed in the programming of the radio assists in the development of cognitive opinion and criticizes.

It was opted to the use of a bibliographical, quanti-quantitative research, with descriptive approach, so that it was possible to carry through a dynamic research with the citizens and the data through the use of a bigger variety of techniques, being made possible a bigger wealth of information and understanding by means of the analysis of the information of joint form.

Keywords: Culture FM. Educational radio. Social inclusion. Country man.

LISTAS DE TABELAS

Tabela 1. Respostas mencionadas com maior frequência pelos radialistas da rádio Cultura FM sobre a metodologia usada para manter o ouvinte do campo atento a programação.....	22
Tabela 2. Respostas mencionadas com maior frequência pelos radialistas da rádio Cultura FM sobre a importância do rádio na sociedade em relação aos meios de comunicação digital.	23
Tabela 3. Respostas mencionadas com maior frequência pelos radialistas da rádio Cultura FM sobre o papel social que a rádio realiza em relação ao homem do campo	23
Tabela 4. Respostas mencionadas com maior frequência pelos radialistas da rádio Cultura FM se existe uma programação destinada ao homem do campo	24
Tabela 5. Respostas mencionadas com maior frequência pelos radialistas da rádio Cultura FM sobre a importância de se ter um ouvinte do campo.....	24
Tabela 6. Respostas mencionadas com maior frequência pelos agricultores sobre a importância da Rádio Cultura.....	27

LISTAS DE ABREVIATURAS

ALER	Associação Latino-Americana de Educação Radiofônica
ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBN	Central Brasileira de Notícias
CBS	<i>Columbia Broadcasting System</i>
CEI	Conferência Episcopal Italiana
FACC	Fundação de Apoio à Comunicação Cristã
FM	<i>Frequency modulation</i>
IBGE	Instituto Brasileiro Geografia e Estatística
kW	<i>Kilowatt</i>
MHz	<i>Mega Hertz</i>
TICs	Tecnologia da Informação e Comunicação
QA	Questionário dos Agricultores
QR	Questionário dos Radialistas
UFPI	Universidade Federal do Piauí

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	REVISÃO DE LITERATURA	14
2.1	A História do rádio no Brasil	14
2.2	Rádio Educativo	16
2.3	Instrumento no processo de inclusão do social ao homem do campo.....	17
2.4	Radio Cultura FM	18
3	METODOLOGIA	20
3.1	Tipo e Natureza do estudo.....	20
3.2	Sujeitos e Local da Pesquisa	21
3.3	Coleta de dados e Interpretação dos resultados.....	21
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
4.1	Sobre os Radialistas	22
4.2	Sobre os Agricultores	25
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
	REFERÊNCIAS	30
	APÊNDICES	32
	Apêndice A - Roteiro de entrevista com os Radialistas	33
	Apêndice B - Roteiro de entrevista com os Agricultores.....	34
	Apêndice C - Lei Nº 5.962 de 11 de Agosto de 1971	35

1 INTRODUÇÃO

O rádio é essencialmente voz, sons, música, ruído, e é esse conjunto que o inscreve numa tradição oral, o que demonstra que mesmo com a evolução do meio, algumas características permanecem, com a presença do humano na mídia (CHARAUDEAU, 2012).

Comecei no rádio em 1989 na Rádio Cantagalo de Jaicós, durante esse tempo, adquiri um grande conhecimento de vida, e o que mais me fascinou é o seu poder de aproximação, assim como a imaginação formando imagens. E durante quase 30 anos exercendo a profissão de radialista, obtive maior especialização, cursando Comunicação Social pela Universidade Estadual do Piauí, que serviu para maior aperfeiçoamento.

Atualmente trabalho na Rádio Cultura Fm de Picos, e algo que tem despertado minha atenção, é que no programa pelo qual apresento “Cidadão em Ação”, certo dia fiz a mensagem por nome Recomeço, e logo na semana recebi uma carta via correio de uma jovem, afirmando estar no fundo do poço, já pensando em dar fim a sua vida, e ouvindo aquela mensagem que eu transmiti no programa, a mesma resolveu a continuar sua luta na vida, e deu a volta por cima. Isso foi um grande marco em minha vida, mostrando que o rádio continua sendo um forte meio de comunicação, além de permitir a integração social do radialista sempre no meio social.

Além da transmissão de informações, o rádio tem por desafio de transformar a informação em conhecimento e que permitir que essa informação possa ser usufruída em benefício próprio ou de uma comunidade, visto que alcança locais com dificuldade em receber comunicações, por este motivo o rádio tem relevância devido a sua grande facilidade de recepção em todos os lares, mesmo nos lugares mais longínquos.

Ferreira (2013) ressalva que o rádio é um meio de comunicação que tem capacidade de atingir um grande público, anônimo e heterogêneo. Está ao alcance da maioria da população e atinge regiões mais afastadas dos centros urbanos. Essa audiência ampla se dá devido a linguagem facilitadora, a capacidade do rádio de ser entendido por um público bastante diversificado, e por não exigir do ouvinte um grau de conhecimento especializado para o entendimento e recepção nas condições mais diversas, além do imediatismo, por disponibilizar os fatos no momento em que eles acontecem.

As transformações ocorridas na atualidade despertaram para o fato de analisar a importância que o rádio representou e representa na sociedade, e mesmo com grande salto tecnológico ocorrido, o rádio permanece ocupando destacado espaço na informação, na cultura e no lazer devido a facilidade de penetração em lugares distantes e isolados e por

atingir tantos sujeitos na sociedade independente de seus níveis culturais e também ao aprimoramento cada vez mais crescente de sua qualidade que se manifesta cada vez mais alto.

Assim, o presente trabalho tem como objetivo principal, analisar a importância do rádio como agente cultural, social e educativo para o homem do campo, de forma a compreender como o rádio pode ser um instrumento importante no processo crítico, educativo e social, do homem do campo, identificando como a informação repassada na programação do rádio auxilia no desenvolvimento de opinião cognitiva e crítica.

Nesse contexto, o presente estudo será direcionado para a questão de disseminação de informações que o Rádio oferece como meio educacional, juntamente com a sua importância para o homem do campo, além de evidenciar como acontece esse processo de acesso, propagação e interação de informação para com o mesmo.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A História do rádio no Brasil

Desde o início da década de 1920, quando o rádio se popularizou como veículo de comunicação de massa, sua função sempre esteve ligada a transmissão de informações educativas e culturais. Neste período surgiram no Brasil as primeiras iniciativas de aproximar o rádio ao processo de aprendizagem (MANCUSO, 2012).

A partir do desenvolvimento da telegrafia sem fio e da radiocomunicação, foi originado o rádio, pela primeira vez então, a distância deixou de ser barreira para a comunicação. No entanto, não há unanimidade entre os países quanto ao autor desta invenção.

No Brasil, a primeira proposta ocorreu através do antropólogo e professor Edgar Roquete Pinto, com a fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, em abril de 1923. Roquete enxergou uma possibilidade de difundir o saber sistematizado através da popularidade que tinha o rádio na época. Na tentativa de romper com o Ensino Tradicional difundido desde o século XVIII, Roquete Pinto apoia-se na *Escola Nova* para a produção de programas educativos e culturais com o objetivo de acabar com o analfabetismo brasileiro (MANCUSO, 2012, p. 19).

Definido como um serviço de interesse nacional e de finalidade educativa, o rádio teve seu funcionamento regulamentado pelo governo que procurava proporcionar-lhe bases econômicas mais sólidas. A veiculação de propaganda pelo rádio foi autorizada em março de 1932. Isso fez com que tal meio de comunicação, tido como erudito, instrutivo e cultural, se transformasse em popular, meio de lazer e diversão (STEINBRENNER et al., 2013).

Após os 90 anos de existência do rádio no Brasil, evidenciaram-se muitas mudanças estreitamente entrelaçadas com a história cultural, social, política, econômica do país, incluindo-se, de modo determinante, também a do seu desenvolvimento tecnológico. Ao mesmo tempo e dentro desta história do rádio brasileiro, igualmente linguagem, texto, formato e recursos de apuração das suas notícias sofrem transformações históricas e técnicas (ZUCULOTO, 2012).

No Brasil, a relação entre o rádio e a ciência é de longa data. Quando a tecnologia radiofônica foi apresentada aos brasileiros na festa em que se comemorava o centenário da independência no país, o antropólogo e cientista Edgar Roquette-Pinto, que estava entre os presentes se interessou pelo que posteriormente ajudou que se tornasse um dos meios de comunicação mais importantes (AGUIAR, 2007).

Com o passar do tempo observou-se a capacidade de investir em publicidade com o uso do rádio, e assim a publicidade chega ao rádio, em forma de comercial. O comercial surgiu no Brasil em 1932, após o Decreto nº 21.111 de 11 de agosto de 1971, de onde o mesmo permite a inserção publicitária no rádio.

A partir desse decreto, a produção radiofônica erudita passou a ser popular e os interesses dos proprietários das mesmas passaram de educativos para comerciais. No outro aspecto, a competição entre as emissoras trouxe desenvolvimento técnico, popularidade e prestígio para as emissoras (STEINBRENNER et al., 2013).

Essa década marcou o auge do rádio como veículo de comunicação de massa, que refletiu mudanças pelas quais o país passava naquele período, e o crescimento da economia nacional trouxe investimentos de grandes empresas multinacionais, que descobriam no Brasil um mercado potencial.

A Rádio Nacional foi à emissora do Brasil pioneira em organizar uma redação própria para os noticiários produzidos. Em 1941, vai ao ar pela primeira vez o repórter Esso com o locutor Heron Domingues. No ano de 1991, a Rádio CBN lançou um *slogan* “CBN, a rádio que toca notícia” conceito até então desconhecido no Brasil. “Entrava no ar a Central Brasileira de Notícias, a CBN, primeira emissora *all news* do país. No mínimo um lance de audácia, num mercado em que o rádio sempre esteve associado a música e ao entretenimento” (TAVARES; FARIA, 2006).

A primeira radionovela brasileira foi ao ar em 1941, transmitida pela Rádio Nacional, escrita por Leandro Blanco, com adaptação de Gilberto Martins. Em busca da Felicidade foi à primeira história seriada do rádio, antes dominado por pequenas cenas, geralmente amorosas, chamados de enquetes, cuja duração não ia além dos dez minutos.

Já os programas humorísticos da Rádio Nacional disputavam preferência dos ouvintes com novelas e musicais, a audiência alcançava índices expressivos. Os programas humorísticos da Rádio Nacional foram fundamentais na programação da emissora e um destes que fez muito sucesso foi o “Balança, mas não cai”, o programa retratava em crônica o cotidiano de um edifício (AGUIAR, 2007).

Quando o programa de auditório surgiu possibilitou aos ouvintes a conhecer o seu ídolo preferido, antes reconhecido apenas pela voz ou disco. “O dono da voz nem sempre tem sua imagem conhecida pelos ouvintes – daí muitos deles se “apaixonarem” não exatamente pelas pessoas que falam ao microfone, mas pela voz delas” (TAVARES; FARIA, 2006, p. 65).

Podemos perceber que muitos inventores contribuíram para desenvolvimento do rádio, que conhecemos hoje. A rádio não é exatamente uma invenção isolada, mas a reunião de várias invenções, que culminou nas emissoras e nos receptores, onde atualmente, há inúmeras estações de rádio para atender inúmeros perfis de ouvintes.

2.2 Rádio Educativo

No dia 30 de outubro de 1938, às 20 horas, na rádio CBS (Columbia Broadcasting System), o radialista e cineasta Orson Welles transmitiu em forma jornalística um trecho do livro “A Guerra dos Mundos”. Livro este de ficção científica do escritor Herbert George Wells, que descreve a invasão da Terra por seres de outro mundo (MANCUSO, 2012).

Com essa simples “brincadeira”, foi possível chamar atenção das pessoas e gerar pânico na população de Nova York e regiões próximas, pois consideravam que o mundo estava realmente sendo ameaçado por extraterrestre. Este fato foi de extrema relevância, pois a partir daí, ficou constatado que o rádio é um veículo de comunicação poderosíssimo, que exerce influência sobre as pessoas na forma de pensar e na sua conduta pessoal.

O rádio é peculiar e tem muitas características, chega a milhões de pessoas sem precisar de muitos aparatos técnicos, como a televisão, dessa forma é mais barato, ágil, ultrapassa as barreiras do geográfico e é instantâneo. Ainda por cima, por não utilizar o recurso da imagem, permite que o ouvinte realize outras atividades enquanto acompanha a programação e a sonoridade faz com que se imagine o inimaginável.

O rádio sempre exerceu um papel muito importante na vida tanto dos grandes como dos pequenos centros urbanos, de forma a oferecer música, informação e entretenimento, informando também a hora certa, a situação do tráfego de veículos, entre outras informações relevantes para o ouvinte, além de até mesmo enviar recados e notícias para os locais mais remotos, onde o celular e o computador não estão disponíveis.

O sistema de rádio educativo é um resultado das experiências em telecomunicação e educação, que foram iniciadas na Europa e nos Estados Unidos, no começo deste século, com os primeiros estudos por correspondência, para melhor qualificação profissional. Utilizado, de início, dentro da escola, como apoio à instrução formal, somente na década de 40, no Canadá, é que o rádio se impõe como veículo de educação a distância, com o "rádio fórum", direcionado a comunidades rurais (MANCUSO, 2012).

De acordo com Mancuso (2012) apud Siqueira, Freitas e Haddad (1989, p.359), o final dos anos 60, marca o auge da teleducação – telecomunicação e a educação - como "proposta redentora de 'carências educacionais'" para nações subdesenvolvidas ou em

desenvolvimento. No âmbito federal, independente de uma série de medidas e iniciativas isoladas, o estágio seguinte foi a utilização do rádio como instrumento de conhecimento no ensino supletivo, formalizada pela Lei nº 9 5.692, de 11 de agosto de 1971 (Apêndice C), do Conselho Federal de Educação, minuciosamente analisados por Horta (1983).

De fato, tanto no ensino supletivo como em outras esferas, e no País, como em todas as demais nações da América Latina, o sistema de rádio educativo se expande. Essa expansão conduz à ALER, fundação da (Associação Latino-Americana de Educação Radiofônica), com sede em Quito, Equador. A ALER congrega cerca de 47 instituições de 21 países com um público estimado em 2 milhões de pessoas (MANCUSO, 2012).

Isso de certa forma, é uma representação no contexto histórico, com tantas siglas e tantas incertezas, a contribuição das instituições de ensino superior para os sistemas radio educativos, ao mesmo tempo que justifica a pergunta: Rádio educativo - a serviço de quê e de quem?

2.3 Instrumento no processo de inclusão do social ao homem do campo

Desde os primórdios da vivência humana, o homem, ser racional e que se comunica, sente as consequências das desigualdades sociais e econômicas, como as primeiras colaboradoras da disseminação da exclusão. O conceito de exclusão está alocado no que se refere a falta de acesso às oportunidades oferecidas pela sociedade a seus membros e na ignorância do outro em achar que o “diferente” não possa ter algo de bom a acrescentar na formação do meio social. As pessoas são isoladas pelo simples fato de apresentarem características que fogem ao padrão do ser ideal, fomentado pelo modelo capitalista e normativo em vigor na sociedade (ROUSSEAU, 2005, p.17).

Em uma sociedade acessível não há barreiras invisíveis embutidas em políticas públicas e normas ou regulamentos, muito menos estigmas, estereótipos e discriminações, mas há uma preocupação em acolher toda pluralidade de modos de ser e de existir presentes na espécie humana. Os meios de comunicação, além de levarem a informação para as pessoas, exercem um poder de influência na vida social capaz de contribuir para a construção de uma sociedade inclusiva, nos casos em que o trabalho jornalístico seja fundamentado com base na responsabilidade social.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em (2011), o rádio, ainda é o veículo de comunicação mais presente nos lares brasileiros, e vale ressaltar que essa audiência se dá devido a linguagem simples, onde a programação pode ser

facilmente entendida por um público muito diversificado, por não exigir do ouvinte um conhecimento especializado para a decodificação e a recepção nas condições mais diversas.

Além disso, é um meio de mensagem extenso, ágil e barato com que conta a sociedade atual, e dessa forma, a mobilidade da radiodifusão relacionada ao imediatismo não se compara aos outros meios de comunicação, por isso que a notícia veiculada pelo rádio é a primeira.

O rádio é considerado o meio de maior interação, pois cede espaço ao ouvinte para participar da programação, pedindo música, emitindo opinião ou prestando alguma informação. Ultimamente o rádio tem sido um importante meio utilizado pelo homem do campo, para a disseminação de informação, onde na maioria dos casos, as pessoas não dispõem de recursos tecnológicos que permitam o acesso à comunicação.

Dessa maneira, principalmente pelo fato de ter características como brevidade e simplicidade, esse veículo de certa forma, ajuda a resolver a questão do processo de inclusão social do homem do campo, já que o mesmo nem sempre consegue ter oportunidade de estar informado a respeito das notícias que acontecem diariamente no mundo.

Outro ponto em questão, é o fato de que, com base nisso, o homem do campo passa a ter voz, principalmente por estar ciente do que realmente acontece, e acaba enfim, gerando ponto de vista a respeito dos acontecimentos, fato que há tempos atrás não acontecia, principalmente pela dificuldade de acesso a informação.

O rádio estimula a criatividade e a imaginação do receptor ao fazê-lo criar mentalmente a imagem visual transmitida pela imagem acústica, além da eficácia e uma certa compreensibilidade da mensagem informativa. Essa modalidade de comunicação abrange um público anônimo e heterogêneo, composto pelos diversos escalões socioculturais e, conseqüentemente, com diferentes níveis eficazes de compreensão, pessoas com anseios e necessidades diversas, independente de cor, classe social ou grau de escolaridade (FERRARETTO, 2006).

2.4 Rádio Cultura

A história da Cultura FM de Picos foi construída e vivida por um grupo de pessoas ligadas à Diocese de Picos, que ousaram acreditar no sonho de oferecer ao povo de Picos e região um projeto de comunicação alternativa, aberta à comunidade, fundamentada nos valores humanos e cristãos.

O primeiro passo, em 2004, foi criar a FACC (Fundação de Apoio à Comunicação Cristã) que, sob a coordenação do Bispo Diocesano, levou adiante a caminhada na direção

pretendida: obter do Ministério das Comunicações a concessão de uma rádio educativa em Picos.

Para a instalação da Rádio Cultura FM em Picos muitos desafios foram superados, entre eles a demanda de recursos financeiros que custeassem as despesas com estruturas físicas, equipamentos, recursos humanos, entre outras. Nesse processo, foi decisiva a cooperação de instituições como a Conferência Episcopal Italiana – CEI, a Diocese de Piacenza (da Itália); a ADVENIAT (da Alemanha), Porticus (da Inglaterra), Manus Unidas (da Espanha) e também do povo de Picos que não se negou a corresponder aos apelos da FACC.

Finalmente, com outorga (concessão) da ANATEL, (Agência Nacional de Telecomunicação) a Rádio Cultura FM foi inaugurada em 15 de agosto de 2007, embora a licença definitiva do Ministério das Comunicações tenha sido concedida somente após mais 3 anos, ou seja, em janeiro de 2010. E assim foi instalada, no coração do semiárido piauiense, a “Rádio das Comunidades”, com 10.000 kW de potência, operando na frequência de 104,3 MHz, atingindo um público alvo de 500 mil pessoas nesta região e agora, chegando ao mundo inteiro pela internet.

A Rádio Cultura FM, começou operar sua programação desde do início em 2007, no prédio pertencente a Fundação de Apoio à Comunicação Cristã, no bairro Cata-vento, no entanto no aniversário de 10 anos no ar, seus dirigentes mudaram seu endereço para o centro da cidade de Picos, onde hoje está situado seus estúdios, no prédio ao lado da Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Remédios. Esta mudança proporcionou à população uma integração maior e melhor acessibilidade por parte de seus colaboradores e ouvintes.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo, apresentamos com mais detalhamento como se deu o contato com os sujeitos participantes do trabalho, como as informações foram acessadas e os dados desenvolvidos e trabalhados para que alcançássemos os objetivos propostos, além de discutir a respeito dos aspectos metodológicos que nos conduziram durante o desenvolvimento do trabalho, os instrumentos utilizados no acesso aos dados, de forma que não aferisse no contexto ético da pesquisa, nem prejudicar a integridade dos sujeitos envolvidos, de modo que pudéssemos responder as questões indagadas neste trabalho.

Considerando que temos como objetivos analisar a importância do rádio como agente cultural, social e educativo para o homem do campo, e compreender como o rádio pode ser um instrumento importante no processo crítico, educativo e social do homem do campo, é importante conhecer quem são os (as) pessoas envolvidas nesse processo, quais são suas experiências e aprendizagens em disseminação da informação e dos que recebem essa informação, e dessa forma resolveu-se realizar a pesquisa na Rádio Cultura FM, da cidade de Picos-PI.

3.1 Tipo e Natureza do estudo

Para alcançar tais objetivos, situamos primeiramente nosso trabalho no rol das pesquisas qualitativa-quantitativa com enfoque descritivo. A abordagem qualitativa-quantitativa nos permite realizar um trabalho dinâmico com os sujeitos, com os dados, com as análises, com o campo de pesquisa através do uso de uma maior variedade de técnicas, viabilizando enriquecimento de informações e compreensões por meio da análise das informações de forma conjunta.

Já ao escolher um estudo de caráter descritivo, tivemos a intenção de dialogar com as experiências dos (as) radialistas, na sua forma de condução e elaboração da informação a ser exibida em sua programação, e das pessoas que recebem essas informações.

Esse estudo procurou também realizar uma pesquisa exploratória, com base em referências teóricas descritas por outros autores, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de *web sites* sobre um tema relacionado à natureza científica de forma a enriquecer o estudo em questão.

3.2 Sujeitos e Local da Pesquisa

O trabalho em questão fez o levantamento de dados na Rádio Cultura FM, na cidade de Picos-PI, com 8 radialistas além de também realizar uma entrevista com agricultores do Povoado Riachão, onde foram ouvidos 29 agricultores do centro (Apêndice A e B).

Esse povoado foi fundado por um casal vindo da região dos Inhamuns - CE, casal este, que era da família Feitosa, que chegaram com cinco filhas mulheres, e após a união das mesmas com rapazes da família Leal, originou o Povoado Riachão hoje município de Itainópolis - PI, onde os moradores vivem especificamente da agricultura e pecuária, com predominância da religião católica.

3.3 Coleta de dados e Interpretação dos resultados

Nesta etapa, foram discutidos e apresentados os principais resultados na pesquisa convencional, sendo que o revisor deve estar fundamentado nos resultados da avaliação crítica dos estudos incluídos realiza a comparação com o conhecimento teórico, a identificação de conclusões e implicações resultantes da revisão integrativa.

Foi aplicado um roteiro de entrevista com radialistas da Rádio Cultura FM e Agricultores, que continha questões subjetivas e objetivas, e com base nessa entrevista serão mostrados aspectos influentes relacionados a programação da rádio e a maneira como as informações transmitidas na programação são abstraídas pelos ouvintes da mesma. O modelo de pesquisa utilizado permitiu fazer um levantamento de informações viabilizando homogeneidade na informação de forma a enriquecer fontes de dados para possíveis trabalhos relacionados ao tema.

Neste trabalho são levantados dados relacionados aos dados obtidos durante a fase de coleta de dados, onde através de uma entrevista semiestruturada, foi possível obter informações referentes ao sexo dos participantes e qual a sua opinião sobre uma gama de aspectos referidos a temática do trabalho. Para a construção dos gráficos e cálculos das porcentagens, foram utilizadas planilhas eletrônicas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa seção, serão mostrados dados obtidos por meio de um roteiro de entrevista, que continha questões a respeito de aspectos que permitiram conduzir ao levantamento de informações sobre o presente estudo. Para facilitar o entendimento nesta seção iremos atribuir a cada quesito a nomenclatura: Ex: QR1 (quesito 1 do questionário dos radialistas) e QA1 (quesito 1 do questionário dos agricultores). Pelo fato do questionário dos agricultores possuir mais questões objetivas (8 no total), utilizaremos essa nomenclatura para facilitar o entendimento.

4.1 Sobre os Radialistas

O objetivo principal foi conhecer a opinião dos radialistas, para assim entendermos seu um ponto de vista crítico e conduzir a um propósito geral. Com relação a QR1, acerca da metodologia utilizada para que os radialistas mantivessem o ouvinte do campo sempre atento a programação é mostrada na Tabela 1.

Tabela 1. Respostas mencionadas com maior frequência pelos radialistas da rádio Cultura FM sobre a metodologia usada para manter o ouvinte do campo atento a programação.

CATEGORIA	FREQUÊNCIA
Abordar tema relacionado ao clima	2
Aborda tema relacionado a música, linguagem e informações	1
Temas que envolvam o campo	2
Interação com o ouvinte	3

A resposta mais mencionada foi a interação com o ouvinte o que mantém a audiência por parte do homem do campo da macrorregião, justamente por proporcionar informação e linguagem de maneira transparente e de fácil compreensão. Isso de certa forma, sugere que programas rurais procurem obter maior identificação com o homem do campo não somente pela sua aplicação, mas pela socialização que o mesmo promove, pois, os agricultores se sentem parte do grupo social, e isso deve ser representado pelo programa.

Com relação a QR2 sobre a importância do rádio na sociedade que está cada vez mais globalizado devido aos meios de comunicação digital, tem-se a Tabela 2 a seguir:

Tabela 2. Respostas mencionadas com maior frequência pelos radialistas da rádio Cultura FM sobre a importância do rádio na sociedade em relação aos meios de comunicação digital.

CATEGORIA	FREQUÊNCIA
Oportuniza a fala aos excluídos	1
Maior acessibilidade que os outros meios de comunicação	4
Meio de comunicação mais antigo que proporciona informação	3

Apesar da internet ser uma das grandes concorrentes do rádio, o rádio ainda disponibiliza informações dando maior acessibilidade aos ouvintes, pois a instantaneidade da internet faz com que as informações sejam disseminadas em uma velocidade incrível, entretanto, qualquer um pode ser o gerador desta notícia, fato que pode motivar a ampla propagação de informações equivocadas ou até mesmo falsas.

Sobre a opinião dos radialistas (QR3) com relação ao papel social que a rádio realiza em relação ao homem do campo, obteve-se as seguintes respostas (Tabela 3):

Tabela 3. Respostas mencionadas com maior frequência pelos radialistas da rádio Cultura FM sobre o papel social que a rádio realiza em relação ao homem do campo.

CATEGORIA	FREQUÊNCIA
Informações educativas sobre preservação ambiental	1
Ajudar nos problemas e reivindicações da população	1
Fortalecimento da agricultura familiar	1
Participação de agricultores na programação (interação)	5

A programação da Rádio tenta atrair o ouvinte do campo de forma que as informações educativas repassadas nas programações de maneira a permitir uma melhor condução para assegurar o homem do campo informações que tragam maior interação com os agricultores e a programação.

Ao questionar se durante a programação existe um momento destinado ao homem do campo, obteve as seguintes respostas (Tabela 4):

Tabela 4. Respostas mencionadas com maior frequência pelos radialistas da rádio Cultura FM se existe uma programação destinada ao homem do campo.

CATEGORIA	FREQUÊNCIA
Todo o programa, semanalmente	4
Aos domingos (sindicato rural)	4

Aos que mencionaram que existe uma programação a semana toda afirmaram que existe uma programação semanalmente e que citam sempre o homem do campo em sua programação, além de ter um programa as 5:00 h da manhã com o título “Bom dia Trabalhador”. Já aos domingos tem a programação da “FETAG (Federação dos Trabalhadores e dos Agricultores) em Ação” e “A voz do trabalhador” que fala sobre os sindicatos rurais mantendo o ouvinte a informações atualizadas.

Sobre a QR5 ao questionar sobre as cobranças que o homem do campo no rádio todos os radialistas relataram que os trabalhadores do campo perguntam muito sobre as previsões climáticas e políticas públicas voltadas a agricultura. Assim perguntam muito sobre a garantia safra, previdência, previsão do tempo.

Sobre a importância de se ter um ouvinte do campo (QR6) os radialistas mencionaram, tem-se (Tabela 5):

Tabela 5. Respostas mencionadas com maior frequência pelos radialistas da rádio Cultura FM sobre a importância de se ter um ouvinte do campo.

CATEGORIA	FREQUÊNCIA
Diminuir a distância e promover interações entre as regiões	2
Programação chega a todos os lugares (mesmo distantes)	3
Disponibilizar informações	2
Fidelidade do ouvinte	1

Os radialistas se sentem satisfeitos porque sua programação atinge a todos, independentemente de classe social, chegando aos lugares mais distantes.

4.2 Sobre os Agricultores

Nesta seção, serão mostrados dados referentes ao roteiro da entrevista realizada com os agricultores, e esses resultados serão abordados de forma mais explicativa.

Com relação ao sexo dos agricultores, onde 29 (vinte e nove) entrevistados, 17 (dezessete), número que corresponde a 59%, são do sexo masculino, enquanto 12 pessoas (41%) são do sexo feminino.

Na questão QA1 do roteiro de entrevista, haviam três opções, e 99% das pessoas responderam que utilizam os serviços de acesso à rádio, indicando que grande parte dos agricultores acompanham a programação da Rádio e somente 1% relataram que não.

Na QA2 roteiro de entrevista, o tema em questão foi quais os conteúdos que despertam maior interesse na programação da Rádio Cultura. Nesse quesito, foram colocados “Pecuária, Agricultura, Solo e Outros”. Uma informação interessante, é que de acordo com a pesquisa, grande parte dos agricultores que se interessam pela agricultura (72,5%) também tem interesse na Pecuária (48,28%) e 1% não responderam, entretanto em alguns casos, existiu preferência em mais de uma das áreas, e constatou-se que não existe uma grande preocupação com o solo.

O que pode indicar que a programação da rádio não ofereça muitos recursos a respeito do tema, ou que o pessoal da zona rural esteja dedicado exclusivamente às atividades primárias (agricultura e pecuária).

Algo que pode justificar essa diferença para as demais, pode ser a maior facilidade em preparo do solo, ou mesmo a utilização de sementes crioulas que de certa forma, ajudam os agricultores a trabalhar de forma mais simples e permita obter melhores resultados em suas colheitas.

O pouco interesse pelo solo é um dado curioso, pois independentemente da atividade, o cultivo e tratamento do solo são fundamentais para obtenção de uma colheita, sendo fundamental ter conhecimento acerca do estado do solo, acidez e demais propriedades do mesmo.

O quesito QA3 questiona se os agricultores entendem as informações que são repassadas no programa e qual o nível de entendimento dos ouvintes. Nesse quesito pouco mais de 4 pessoas (13,80%) disseram quase nunca entender as informações abordadas no programa, enquanto as outras 25 (86,20%) afirmaram sempre entender o que é repassado durante a programação.

Entretanto, em alguns momentos, é possível notar que os ouvintes sentem certa dificuldade com relação as informações e em alguns casos, não sabem a quem recorrer para

solucionar esse problema. Mas a linguagem clara e simples, proporcionada pelos radialistas, ajuda a resolver em parte esses problemas, a rádio em questão possui programas de bate-papo com o ouvinte, onde o mesmo pode fazer perguntas ou solucionar dúvidas mediante a programação, promovendo um *Feedback* positivo, em busca da satisfação e entendimento do homem do campo.

Logo em seguida (quesito QA4), foi relatado se os ouvintes consideram a programação da rádio interessante. Nesse quesito, a avaliação foi muito positiva, 86% acham a programação sempre importante, e outra parcela 14% afirmam estar “quase sempre” interessados na programação. Isso denota o conteúdo que é repassado diretamente ao homem do campo, já que as áreas de interesse nem sempre estão sendo repassadas de maneira contínua, de forma a respeitar a diversidade de programação e procurando atender a outros públicos.

No questionário especificamente nos itens QA5, 6 e 9 foram feitas perguntas relacionadas aos programas que os ouvintes mais gostam, qual tipo de dúvida os ouvintes têm durante a programação e qual a importância da Rádio Cultura para o homem do campo, respectivamente.

Observou-se que na maioria dos questionários respondidos, os programas mais citados foram a Missa (46%), Clube do ouvinte (18%), Programa Cidadão em Ação (27%), enquanto outros programas receberam 9% das menções. Esses programas são relacionados a uma série de informações cotidianas a respeito de programas e ações sociais, benefícios entre outros aspectos para o homem do campo, além da transmissão da missa que é bastante ouvida, principalmente para quem costuma acordar cedo e acompanha a missa diariamente.

Os últimos quesitos objetivos (QA6 e 7), dizem respeito ao grau de satisfação dos ouvintes com o atendimento aos ouvintes. Vale ressaltar, que o aspecto relacionado a atendimento e busca pela satisfação do cliente, trata-se de um conceito que vem sendo utilizado pela administração como forma de identificar o grau de satisfação de um cliente com um determinado serviço, de forma a obter sempre que possível um *FeedBack* das pessoas que utilizaram aquele determinado produto/serviço.

A satisfação dos clientes passou a deixar de ser apenas uma simples opção, e passando a ser uma questão de sobrevivência para qualquer organização. A importância da satisfação de clientes para as empresas vem sendo um fator que ganhou ênfase ao longo do tempo e na atualidade, devido à grande concorrência existente, e dessa forma, o seu estudo e análise tornou-se fundamental para o êxito de uma empresa.

As empresas podem conquistar os clientes e superar a concorrência realizando um melhor trabalho de atendimento e satisfazendo as necessidades do cliente, alcançando o grau de fidelização, onde 97% dos ouvintes disseram estar satisfeitos com o atendimento fornecido pela rádio e 3% não estão satisfeitos (QA6). Na QA7, 100% dos ouvintes disseram que o atendimento é acessível, e dessa forma, podemos concluir que esses valores refletem o bom atendimento prestado ao ouvinte, sendo disponível, respeitoso e atencioso, promulgando uma satisfação aos mesmos.

A informação tem sido tratada como uma ferramenta capaz de colocar em posição vantajosa aqueles que podem acessá-la e sabem utilizá-la, e cuja oferta cresce constantemente, o rádio apresenta-se como alternativa à marginalização do agricultor provocada pelo processo de incorporação das novas tecnologias de comunicação. A abordagem do rádio enquanto veículo facilitador da inserção social do agricultor considera a diluição da fronteira entre o rural e urbano (GAMEIRO, 2017).

O autor ainda acredita que o rádio pode ser apresentado como uma opção mais eficiente na tentativa de corrigir a deficiência na oferta e na distribuição de informação ao meio rural, devido às características inerentes a esse veículo.

Quando perguntados (QA8) sobre a importância da Rádio Cultura (Tabela 6):

Tabela 6. Respostas mencionadas com maior frequência pelos agricultores sobre a importância da Rádio Cultura.

CATEGORIA	FREQUÊNCIA
Pouco importante	1
Importante para o crescimento da agricultura	1
Importante informação para o homem do Campo (educação do campo)	21
Se informar sobre o Sindicato	3
Não respondeu	3

Destaca-se o alcance do rádio, no contexto geográfico e cultural, seu baixo custo, a identificação com o ouvinte decorrente da oralidade da palavra e da seleção do vocabulário utilizado, a ampla aceitação do veículo pela população rural, e é importante lembrar, neste sentido, que o papel do rádio ultrapassa a divulgação de informações e músicas. Se bem utilizado, ele favorece a consolidação das relações entre os agentes locais, de modo a motivar

não apenas a troca de produtos e serviços, mas também o intercâmbio entre conhecimentos e práticas rurais. Fato confirmado na tabela acima, em que a maior parte dos agricultores afirmaram que a Rádio cultura é importante por proporcionar informações para o home do campo e conseqüentemente a sua educação em relação as práticas do campo.

Ressalva-se que essas informações são fundamentais, principalmente para quem não tem acesso direto, ou simples, a esses meios de comunicação, e assim o homem do campo procura ficar informado a respeito disso, garantindo seus direitos e deveres como cidadão.

Com as propostas de entretenimento transferidas para a televisão, o rádio adotou uma programação que reunia música e esporte e notícias e prestação de serviços. Ajudado pela miniaturização e a portabilidade trazida pela popularização do transistor, o meio se transformou no companheiro de todas as horas, por meio do qual alguém conta alguma coisa ao outro, ao pé do ouvido.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O rádio chegou ao início do século passado com objetivo de educar os ouvintes, e a partir daí muito aconteceu para que chegássemos ao rádio que conhecemos atualmente. Entretanto, algumas atribuições não se modificam como levar informação, cultura e entretenimento as pessoas das mais variadas regiões do país e, agora, do mundo, por meio da Internet.

O presente trabalho utilizou métodos de pesquisa e observação de aspectos inerentes ao comportamento do homem do campo relacionado a utilização e contribuição da Rádio, como um instrumento de disseminação de informação e entretenimento, para verificar o quanto a mídia pode contribuir no processo educativo dessas pessoas, além de colaborar com e inclusão social, tendo em vista que é o público quem justifica o papel social e existencial da mídia e meios de comunicação.

No que diz respeito a disseminação de informações que o rádio oferece como meio educacional, juntamente com a sua importância para o homem do campo, e pôr em evidência o processo de acesso, propagação e interação de informação para com o mesmo, com a permutação da sua importância como agente cultural, social e educativo para o homem do campo, o trabalho alcançou os objetivos propostos, e conseguiu atingir uma parcela do homem do campo, que tem acesso a programação da Rádio Cultura, identificando como a informação repassada na programação do rádio auxilia no desenvolvimento de opinião cognitiva e crítica.

Percebeu-se que muitos entrevistados tiveram receio ao responder determinadas questões, ou levantar seu ponto de vista crítico, além de pensarem que não devem criticar o programa, os entrevistados afirmaram que possuem toda a informação rural de que necessitam, mesmo que uma das únicas formas de adquirir esta informação seja através dos programas radiofônicos e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

Afinal, a transmissão de informações para a promoção do desenvolvimento humano também pode vir a estimular o pensamento crítico, variando de como e do que é dito. Quanto maior o grau de discernimento da informação, maior será sua contribuição social, educativa e cultural, pois o essencial é que a mensagem seja geradora de diálogo e contribua para ativar a análise, a discussão e a participação dos ouvintes, despertando o seu senso crítico e rompendo novos horizontes em prol de um objetivo comum que é a inclusão social.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Ronaldo Conde. **Almanaque da Rádio Nacional**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007. 181p.
- BAUMWORCEL, Ana. **Reflexão sobre o uso educativo do rádio no Brasil**. 10º Encontro Nacional de História da Mídia. Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 2015, 15 p.
- CHARAUDEAU, P. **Os gêneros discursivos diante de muitas perspectivas: Teoria e Análise**. Madrid: Iberoamericana/ Vervuert, 2012.
- FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio no ar: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2006.
- FERREIRA, Andréia da Paixão. **A invenção do rádio: um importante instrumento no contexto da disseminação da informação e do entretenimento**. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, v.3, n.1, mar., 2013, 17 p.
- GAMEIRO, Mariana Bombo Perozzi. **O rádio no desenvolvimento socioeconômico da agricultura: uma alternativa ao processo de exclusão na Era da Internet**. Curso de Administração de Empresas e Comércio Exterior da Universidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, 2017, 15 p.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.
- Lei 5692 - **Planalto, 1971**. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15692.htm> Acesso em: 19 abr de 2018.
- MANCUSO, VINÍCIUS DE MOURA. **O uso do rádio no processo de ensino-aprendizagem**. Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação. Porto Alegre, RS, 2012, 49 p.
- ROUSSEAU, Jean Jacques. **Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens**: discurso sobre as ciências e as artes. São Paulo: Nova Cultural, 2005.
- STEINBRENNER, Rosane Maria Albino; ANGELIM, Juliana de Kássia de Oliveira; OLIVEIRA, Fernando Henrique Gomes; TRINDADE, Raquel Sales; VIANA, Wanessa Alexandrino. **Conta Mais sobre a história do rádio no Brasil**. Universidade Federal do Pará/ Belém, Pará, 9º Encontro Nacional de História da Mídia, 2013, 12 p.
- TAVARES, Mariza; FARIA, Giovanni (Orgs.). **CBN, a rádio que toca notícia: a história da rede e as principais coberturas, estilo e linguagem do all news**, jornalismo político, econômico e esportivo, a construção da marca, o modelo de negócio. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006. 151 p.
- TROPICALFM, 99.1. **O rádio é o meio de comunicação com maior credibilidade**. Disponível em: <<http://www.tropicalfm99.com.br/noticia/12125/o-radio-e-o-meio-de-comunicacao-com-maior-credibilidade-diz-pesquisa>> Acesso em 19 abr 2018.

ZUCULOTO, Valci Regina Mousquer. **As fases da história do rádio brasileiro e as transformações da notícia radiofônica.** Universidade Federal de Santa Catarina/Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, Florianópolis, SC, 4º Encontro do Núcleo Gaúcho de História da Mídia São Borja, RS, 2012, 12 p.

WEBER, A.F.(org). **Índices de audiência dos meios de comunicação no Médio Alto Uruguai.** Relatório técnico. 2009.

APÊNDICES

Apêndice A – Roteiro de entrevista com os radialistas

Nome:

Sexo: () Feminino () Masculino

Estado civil:

1 - Quais os melhores métodos para manter o ouvinte sintonizado na rádio

2 - Qual a importância do rádio na nossa sociedade que está cada vez mais globalizada devido os meios de comunicação digital?

3 - Qual o papel social que a radio realiza?

4 - O mercado de trabalho atual é favorável para quem quer ser um radialista?

5 - Que características são essenciais para uma pessoa trabalhar em uma rádio?

Apêndice B – Roteiro de entrevista com os Agricultores**Nome:****Sexo:** Feminino Masculino**Estado civil:****Localidade:**

1 - Você escuta rádio?

 Sempre Quase Nunca Outros:

2 - Quais os conteúdos abordados que mais tem interesse?

 Pecuária Agricultura Solo Outros

3 - Você entende as informações abordadas no programa?

 sempre quase nunca outros

4 - Considera a programação da rádio interessante?

 Sim Quase sempre Nunca. Justifique: _____

5 - Qual o programa que mais gosta?

6 - Quando você tem uma dúvida sobre as informações do programa o que faz?

7 - Satisfeito com o atendimento?

 Sim Não Parcialmente satisfeito. Justifique:_____

8 - O atendimento do programa é acessível?

 Sim Não Nunca usei o serviço Outros_____

10 - Qual sua opinião sobre a importância dos programas da Rádio Cultura para o homem do campo?

Apêndice C - Lei Nº 5.692 de 11 de Agosto de 1971
LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS
LEGISLATIVOS - CEDI
LEI Nº 5.692 DE 11 DE AGOSTO DE 1971
(Revogada pela Lei n. 9.394, de 20-12-1996)

Fixa Diretrizes e Bases para o Ensino de 1º e 2º Graus, e dá
outras Providências.

CAPÍTULO I
DO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS

Art. 1º O ensino de 1º e 2º graus tem por objetivo geral proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto-realização, preparação para o trabalho e para o exercício consciente da cidadania.

** artigo, caput, como redação dada pela lei n. 7.044 de 18/10/1982.*

§ 1º Para efeito do que dispõem os artigos 176 e 178 da constituição, entende-se por ensino primário a educação correspondente ao ensino de 1º grau e, por ensino médio, o de 2º grau.

** § 1º com redação dada pela lei n. 7.044 de 18/10/1982.*

§ 2º O ensino de 1º e 2º graus será ministrado obrigatoriamente na língua nacional.

** § 2º com redação dada pela lei n. 7.044 de 18/10/1982.*

Art. 2º O ensino de 1º e 2º graus será ministrado em estabelecimentos criados ou reorganizados sob critérios que assegurem a plena utilização dos seus recursos materiais e humanos, sem duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes.

Parágrafo único. A organização administrativa, didática e disciplinar de cada estabelecimento do ensino será regulada no respectivo regimento, a ser aprovado pelo órgão próprio do sistema, com observância de normas fixadas pelo respectivo conselho de educação.

.....
.....



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
"JOSÉ ALBANO DE MACEDO"**

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
() Dissertação
 Monografia
() Artigo

Eu, IVO FARIAS DE OLIVEIRA,
autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de
02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,
gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação
A RÁDIO CULTURA FM. DE PICOS COMO UM INS-
TRUMENTO EDUCATIVO AO HOMEM DO CAMPO

de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título
de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 06 de JUNHO de 2018.

Ivo Farias de Oliveira

Assinatura

Ivo Farias de Oliveira

Assinatura